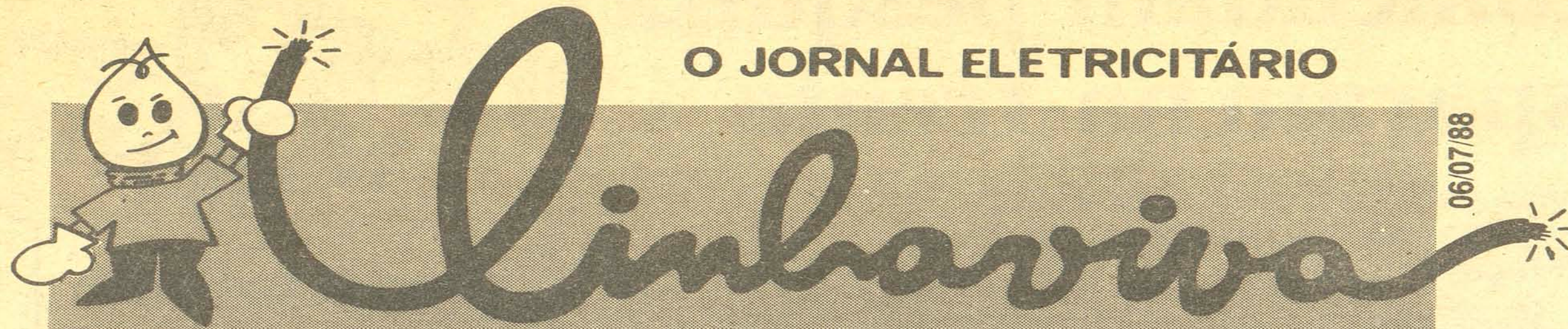




Sind. Eletricitários Fpolis/Sind. Eletricitários Tubarão

JORN. RESP. DRT/RS 6166

Nº 17

Ampla Plenária debateu reivindicações em Joaçaba

Com cerca de 50 delegados de todo o estado, a Plenária Estadual de Base da CELESC discutiu durante o sábado, dia 2, a pauta de reivindicações para a campanha salarial 88/89. O debate baseou-se na proposta de pauta elaborada pela Intersindical, que recebeu contribuições e ajustes para se tornar ainda mais representativa das necessidades dos empregados da CELESC.

ÍNDICES ECONÔMICOS

Quanto às cláusulas econômicas da pauta, a Plenária manteve a proposta inicial, ou seja: **correção salarial** com base em 100% do IPC (estimado em 64,18%), **produtividade** de 10%, **antecipação** do pagamento das URPs de novembro e dezembro com garantia de **reajuste automático** mensal (de acordo com o IPC do mês anterior) e **realinhamento salarial** de no mínimo 4% (os números exatos estão sendo calculados pelo DIEESE). Constará, também, a reivindicação do triênio de 6%.

GARANTIA

A Plenária também definiu a **garantia no emprego** como um dos pontos prioritários da campanha. Esta cláusula, no entanto, foi alterada passando a reivindicar a garantia por um ano, devido a questões jurídicas que poderiam vir a comprometer a conquista.

DATA-BASE

Foi aprovada por unanimidade, a proposta de inclusão na pauta da proposta de alteração da data-base para 1º de novembro, visando coincidir com as campanhas de di-



Técnico do DIEESE demonstra índices econômicos

versas empresas do setor elétrico em todo o país. Com isso, os empregados da CELESC só têm a ganhar, pois não sendo concedida a reivindicação fica tudo como está e, sendo conquistada, as possibilidades de sucesso na campanha se multiplicam. A grande vantagem da campanha unificada nacionalmente seria o poder de pressão diretamente sobre o CISE, que na verdade é quem vai comandar as negociações.

DEFINIÇÕES

As definições finais sobre a pauta serão feitas em outra Plenária de Base com representantes por departamento, dia 16, em Tubarão. Até lá serão convocadas assembleias em todo o estado para discutir a pauta. Assim que a pauta estiver concluída será encaminhada para a Empresa para, então, iniciarem as negociações.

Plano de Carreira:

CRH foi ponto mais debatido na retomada das negociações

A reunião entre as Comissões da Intersindical e da ELETROSUL, realizada no dia 30, trataria de todos os pontos pendentes no Plano de Carreira, mas como já era esperado o Conselho de Recursos Humanos ocupou quase todo tempo. Principalmente a forma como os empregados se farão representar no Conselho, que vai gerir a política de recursos humanos da ELETROSUL.

Agora que as discussões foram reabertas depende só da empresa a realização de outra reunião, para dar continuidade ao processo. Tão logo ela manifeste-se sobre as propostas já apresentadas pelos sindicatos, o próximo encontro será marcado.

Produtividade 84:

Ações de cumprimento serão idênticas em todo o estado

Uma reunião com as assessorias jurídicas dos sindicatos da base CELESC vai redigir as ações de cumprimento que serão ajuizadas no dia 29 de julho, reivindicando o pagamento da produtividade 84, que está sendo sonogada pela diretoria da CELESC.

O fato dos sindicatos ingressarem com a ação, no entanto, não deve significar desmobilização. O andamento dos processos, via de regra, é lento. Tudo isso reforça a afirmação que os sindicatos estão fazendo: **só a luta vai garantir o pagamento do direito!**



Eles se organizam. E nós?

Delman Sérgio Ferreira
Diretor do Sind. Eletricitário Fpolis

visando à troca de experiências;

—reajuste substancial das "gratificações de chefias" e outras formas de tornar o empregado cada vez mais dependente do cargo.

Criando uma "Força Policial" paralela, através de pessoas que passam a controlar e reprimir os colegas, para garantir seus privilégios;

—promoção de reunião com pessoal de operação e manutenção, com o fim de manter um nível de satisfação nestas áreas, tentando afastá-los das campanhas;

—aplicação das técnicas de CCQ, ou "comitês de gestão participativa", tentando consolidar a ilusão de que isoladamente poderemos resolver nossos problemas;

—constituição de comissões de negociação, que afastam as Direções das empresas da negociação direta, criando mais um entrave e difundindo a ilusão de que são os empregados que estão cuidando de seus próprios interesses.

Estas e outras medidas vêm sendo implantadas nacionalmente, numa tática clara de disputar a categoria com os Sindicatos, para que,

num momento de confronto, os trabalhadores se encontrem divididos e confusos, com extremas dificuldades de mobilização e organização.

As empresas estaduais, como a CELESC, também têm adotado todas estas medidas. Cabe lembrar que quem define o repasse do reajuste salarial para as tarifas de energia é o DNAEE, órgão que determina a política de tarifas do setor Urbanitário e que, através deste poder, controla todas as empresas de energia elétrica, geradoras e distribuidoras.

Aos dirigentes sindicais cabe a responsabilidade de analisar a evolução de realidade e buscar instrumentos e formas de organização que permitam aos trabalhadores uma intervenção ativa e positiva na conjuntura.

Porém, dirigentes sindicais sem participação efetiva da categoria, não significam nada.

A HORA NÃO É DE PERGUNTAR POR AUMENTOS E CONQUISTAS, É DE ORGANIZAR E LUTAR POR ELES!

Hoje é dia de reunião da Intersindical base ELETROSUL. Entre outros encaminhamentos será discutido a situação dos empregados que não receberam a URP, congelada nos meses de abril e maio, devido a decisões judiciais desfavoráveis.

ASSEMBLÉIA CELESC

Dia 12/07 - Terça-feira -

Horas :

18h1ª convocação

18h30ª convocação.

Pauta campanha salarial
Local Clube 15 de Outubro.

Empresários encomendam pesquisa e sindicatos disparam na frente

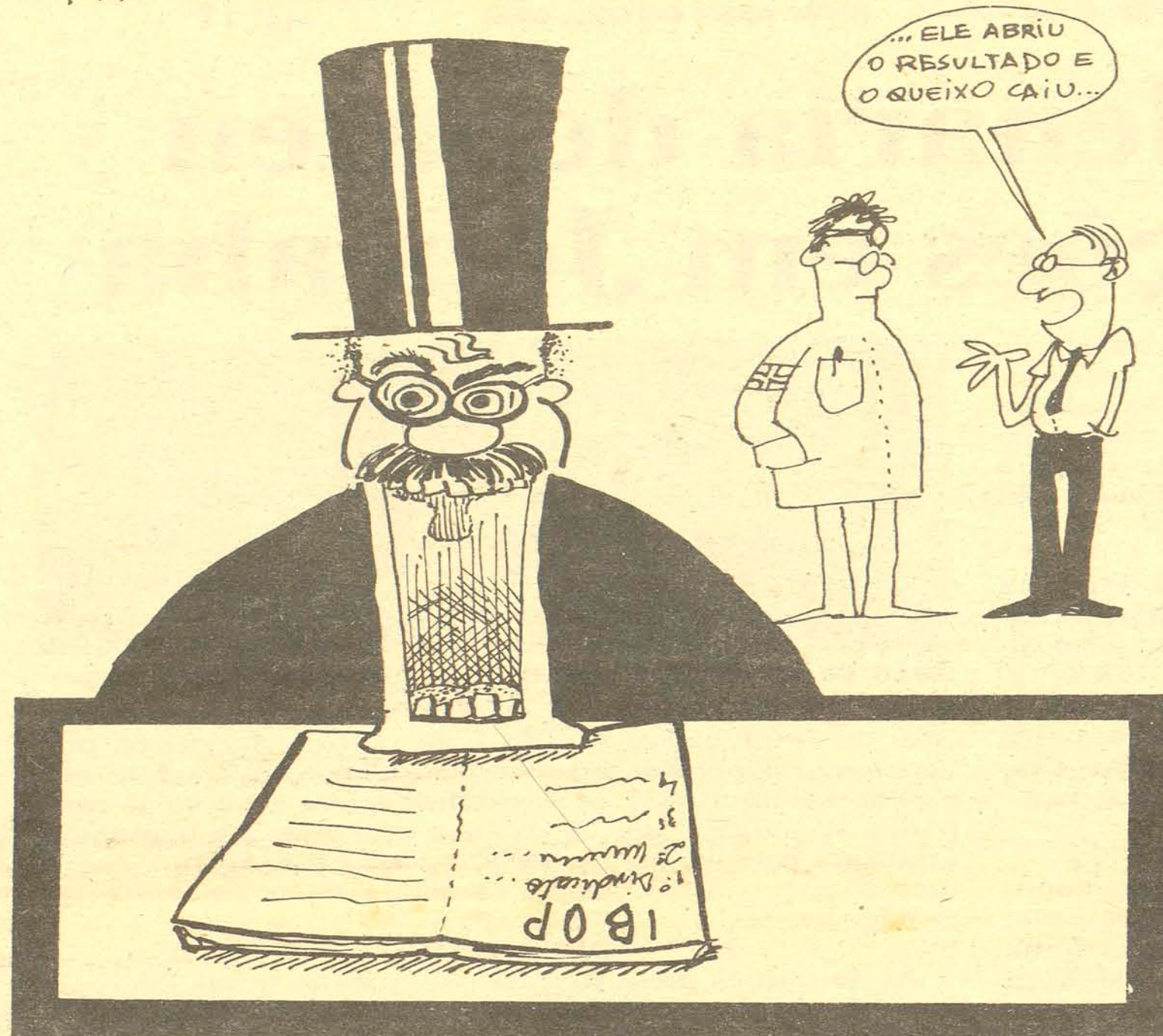
O objetivo era saber como andava a credibilidade das instituições e o resultado mostra que os sindicatos contam com a confiança do público.

Qual o grupo organizado da sociedade que mais ajudou a melhorar a situação do Brasil em 1987? Segundo os 5.000 entrevistados (revista Exame de 29/06/88), os sindicatos estão em primeiro lugar, com 29%. Em seguida aparecem agricultores 28%, igreja 20%, imprensa 15%, prefeitos 14%, governadores 13%, industriais 13%, comerciantes e funcionalismo 9%, governo federal e deputados 8%, pecuaristas 7%, militares e senadores 6% e banqueiros 4%.

A pesquisa foi realizada no final do ano passado pelo IBOPE e consultou 5.000 pessoas em 249 municípios espalhados por todos os estados. Ela foi encomendada pelos empresários, mais precisamente por lideranças ligadas à União Brasileira dos Empresários (UBE).

Este resultado pode ser tomado como um incentivo e reconhecimento ao movimento sindical, que apesar das dificuldades vem realizando um trabalho sério e persistente junto à classe trabalhadora brasileira.

FRANK



Ajuizadas ações por 26,06% na ELETROSUL

Foram ajuizadas no dia 30 de junho, por todos os sindicatos da base ELETROSUL, ações que reivindicam o reajuste de 26,06% correspondente à inflação de junho de 1987 que "sumiu" com o Plano Bresser. Todas as ações são iguais e representam os empregados sindicalizados.

Se a petição for deferida, os empregados receberão 20% relativo a um "gatilho salarial", retroativo a julho de 87 até a data de hoje. A contar de novembro de 87, mais 6,06% correspondente ao resíduo do "gatilho". Estes índices seriam incorporados aos salários a partir do momento do julgamento da ação.

VALE DO RIO DOCE

No julgamento do dissídio da Vale do Rio Doce, o Tribunal Superior do Trabalho reconheceu pela primeira vez a inflação de junho de 87, concedendo este valor aos empregados daquela empresa. Considerando este precedente, os sindicatos vão manter contato

com a direção da ELETROSUL para gestionar o pagamento destes valores aos empregados, uma vez que existe cláusula neste sentido na Carta Compromisso do Acordo Coletivo 87/88. As gestões junto a Empresa correrá paralelamente às medidas judiciais cabíveis.

Sindicato pode sediar Articulação dos Urbanitários

"A Articulação Nacional dos Urbanitários é um esforço concreto no sentido de construir na prática uma nova estrutura sindical, substituindo as formas corporativas de organização que têm se mostrado ineficazes para unificar as lutas dos trabalhadores". Com este argumento, a Diretoria do Sindicato resolveu compor formalmente este fórum, que está sendo organizado nacionalmente por iniciativa da CUT, inclusive com a disposição de sediá-lo.

A finalidade da Articulação é encaminhar unificadamente as lutas específicas e gerais dos trabalhadores. Para isso, vai manter um quadro atualizado sobre a realidade dos urbanitários e seus sindicatos, os acordos coletivos e dissídios, as principais conquistas em cada estado, etc.

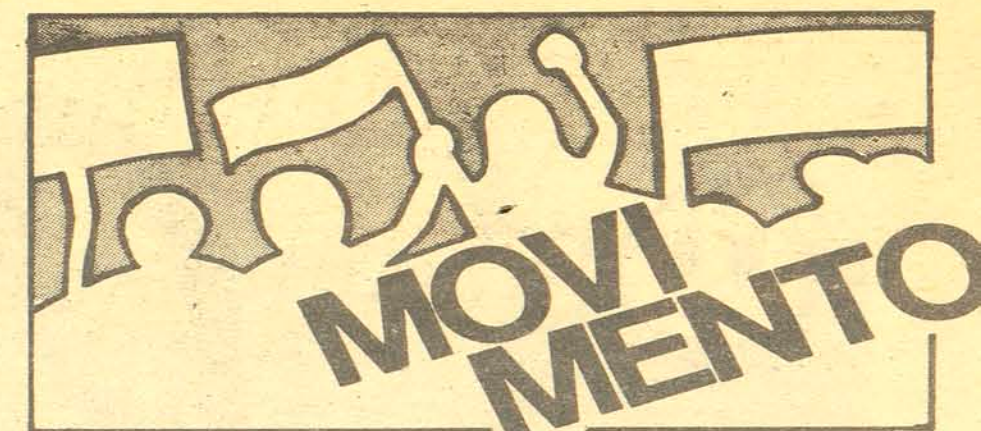
ORGANIZAÇÃO PELA BASE

A Articulação terá como instância máxima de decisão a Plenária Nacional de Entidades, composta por 2 delegados por entidade devidamente credenciados. Como as entidades estão diretamente vinculadas às suas assembleias gerais, cada urbanitário pode interferir diretamente nas decisões da Articulação, fazendo valer efetivamente a posição da categoria.

Será composta, também, uma Comissão Executiva formada por 5 entidades para organizar e encaminhar questões relativas à Articulação, tendo suas despesas cobertas por um fundo mantido pelas entidades participantes.

A Articulação está sendo debatida desde dezembro do ano passado e deve reunir entidades de todo o país.

Você já está sindicalizado?



Emprego Garantido

As conquistas dos empregados da CASAN foram consolidadas com o julgamento do TRT que mandou arquivar o processo de revisão de Acordo Coletivo movido pela direção da Empresa. A CASAN tentou anular o Acordo justamente para retirar a cláusula de **garantia no emprego**. Com tudo isso, os trabalhadores em águas e esgotos receberam reajuste de 100% do IPC acumulado, produtividade, triênio e garantia no emprego, entre outras conquistas.

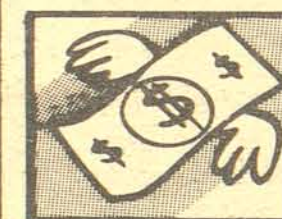
Greve de Fome

Dois diretores do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação de Chapecó e Xaxim iniciaram uma greve de fome, dia 27. Eles reivindicam a posse de Romário dos Santos na presidência da entidade. Atualmente o cargo é ocupado por Elias Deschamps, acusado em três processos que estão tramitando na Justiça Federal, Comum e do Trabalho de não promover nenhuma reunião para discutir os cargos da diretoria, falsificar ata, fechar acordo coletivo de trabalho sem aprovação de Assembleia, não prestar contas ao conselho fiscal, contratar funcionários irregularmente...

Romário foi eleito por esmagadora maioria da categoria, com apoio do sindicalismo combativo de todo o estado.

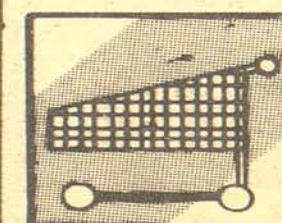
INDICADORES DO DIEESE

01/05/88 a 31/05/88



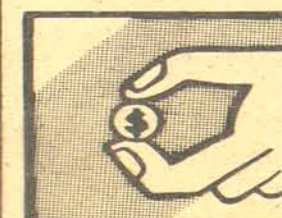
AUMENTO DO CUSTO DE VIDA POR FAIXA SALARIAL

1 a 3 Salários - 16,42%
1 a 5 Salários - 16,73%
1 a 30 Salários - 17,14%



CESTA BÁSICA DE FLORIANÓPOLIS

- Cz\$ 5.387,33



SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

- Cz\$ 52.522,43